

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» - Telef. 266 — Tavira

## Velho Processo

FOI sempre velho processo de combate, processo desleal e também sempre censurável, o boato, que, de quando em vez faz as suas investidas.

Agora, perante os lamentáveis e trágicos acontecimentos de que tem sido teatro a nossa província de Angola o boato fez de novo uma arremetida — ou varias arremetidas cuidadosamente combinadas — em forma.

Tendo por base os acontecimentos de África que no dizer dos boateiros não se circunscrevem apenas a Angola mas atinge outros das nossas províncias ultramarinas, a nova arremetida começa por afunar, como naturalmente se compreende, para o efeito que têm em vista que o Governo — e é o Governo que eles principalmente pretendem atingir, não tem informado completamente o País, mas, ao invés tem occultos alguns factos da maior importância.

Evidentemente estamos perante uma campanha perigosa e dissolvente em que muitos são ainda os que por ela se deixam arrastar.

Ora é contra tal fenómeno que todos temos obrigação de lutar e lutar com todas as forças e de todas as formas.

Primeiro não dando ouvidos às mentiras que os boatos encerram, depois não os repetindo, nem mesmo quando a repetição parece apenas dar curso a inocentes ou inofensivas «piadas», sacrificando a posição, do gosto de tanta gente, de «pessoa bem informada» á verdade, que, através de tudo e contra todos os boateiros, é preciso servir como autêntico serviço nacional «à outrance» contra tudo e contra todos.

O boato é — foi — o — sempre — das mais desleais armas de combate e não havemos de ser nós, os que queremos servir lealmente a Pátria numa hora em que nenhuma colabo-

Continua na 3.ª página

### Carimbo comemorativo

do 1.º Voo Comercial Lisboa-Beira

A partir de amanhã será aposito, quando solicitado, nas correspondências apresentadas no C.T.F. do Aeroporto de Lisboa, um carimbo comemorativo do 1.º Voo Comercial Lisboa Beira pela Companhia T.A.P.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á C.T.F. do Aeroporto de Lisboa.

## Grupo Cultural de Tavira

A conferência do sr. Dr. Alexandre Ribeiro da Cunha sobre: O ULTRAMAR NA VIDA DA NAÇÃO

No passado dia 21, o Dr. Ribeiro da Cunha proferiu, no Grupo Cultural de Tavira, uma oportuna conferência sobre o Ultramar na vida da Nação. A assistência foi grande pois os problemas do Ultramar têm preocupado grandemente os portugueses, como é natural, e o Dr. Ribeiro da Cunha, Inspector Superior do Gabinete dos Negócios Políticos do Ministério do Ultramar, pelas funções que tem desempenhado em inúmeras conferências e reuniões internacionais, era a pessoa mais indicada, por melhor informada, para elucidar os seus ouvintes sobre o que nessas conferências e reuniões se passa, tanto no aspecto sério como nas situações cómicas que, com incrível frequência, surgem em arcópagos constituídos (como deviam ser mas se calhar não são) por cir-

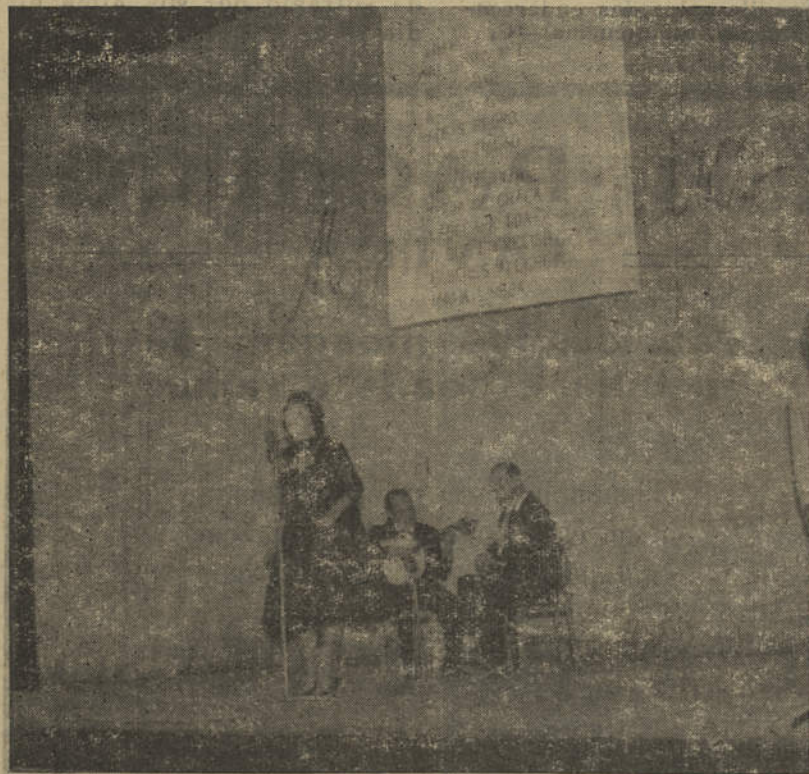
Continua na 2.ª página

## A brilhante actuação de Maria Pereira

no espectáculo «ROBBIALAC»

FOI verdadeiramente brilhante a actuação da já famosa artista Maria Pereira, no espectáculo realizado pela «Rob-

Maria Pereira, que nunca tínhamos tido o prazer de apreciar é uma artista de raça que canta e encanta o seu público.



A artista Maria Pereira, no palco do Teatro António Pinheiro.

bialac», no passado domingo, no Teatro António Pinheiro, nesta cidade.

Á sua volta, cria-se um movimento de irradiante simpática. Continua na 2.ª página

### Pela Imprensa

#### «O ALGARVE»

Completo 53 anos de vida este nosso prezado colega, decano dos jornais algarvios, que se publica em Faro sob a inteligente direcção do nosso prezado amigo, sr. Artur Serrão e Silva.

Fazemos votos sinceros pelas propriedades de «O Algarve» a bem da defesa da nossa querida província e do engrandecimento da Imprensa Regionalista.

#### «Jornal do Algarve»

Com um excelente número de 24 páginas, entrou no seu 5.º ano de existência o nosso colega «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António, que ocupa, sem dúvida, um lugar proeminente na Imprensa do Algarve.

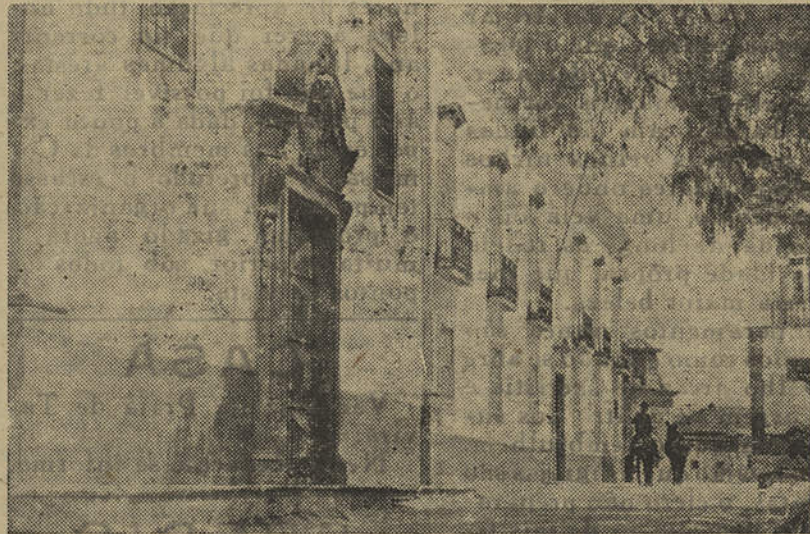
Inteligentemente dirigido pelo jornalista José Barão, «Jornal do Algarve» impõe-se á consideração dos algarvios pelos assuntos versados em prol dos interesses regionais.

Com votos de longa vida endereçamos as nossas mais expressivas felicitações ao seu ilustre Director e a quantos trabalham no «Jornal do Algarve» pela brilhante passagem de mais um aniversário.

## As Festas da Misericórdia de Tavira

Realizar-se-ão este ano nos dias 20, 24 e 27 de Agosto

NO desejo de transformar em tradição as festas hospitalares, que sob tão belos auspícios se iniciaram o ano passado, o sr. José Emídio Fernandes Sotero, activo prove-



O Hospital da Casa da Misericórdia de Tavira.

dor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, convocou no passado dia 28 do corrente uma reunião preliminar, na saída das sessões daquela instituição, para que se assentasse definitivamente nos dias da realização e elaboração a traços largos do projecto do programa.

### TROVA

São como a sombra as mulheres;  
Igual condão as anima:  
Seguem... quem delas se afasta,  
Fogem... de quem se aproxima.

Fernandes Costa

## Mas o seu a seu dono!

TEM, a cidade, imenso que agradecer ao Grupo Cultural de Tavira pelo muito que a tem servido em assuntos de Cultura e Arte, nomeadamente na causa da conservação da capela-reliquia que, com real desconsolação de muitas pessoas, tem estado á beira de ver a sua respeitável vetustez ornada com chinó, olho de vidro, dentes de loiça e — quem sabe? — talvez perna de pau. Tem a cidade muito que agradecer ao seu carinho e proficiência.

Está a nossa época inçada de «antiquários» que entendem que «as coisas antigas são muito modernas» e por snobismo as arrecadam e expõem mas raras pessoas estimam as velharias pelo que elas contam a que as sabe ouvir.

### Festividades Religiosas da Semana Santa

DECORRERAM com brilhantismo as festividades religiosas da Semana Santa, em Tavira.

A cidade reviveu na visita às suas igrejas e na procissão de Painéis, na quinta-feira santa, as suas já apagadas tradições de outrora.

Tudo decorreu num ambiente de fervoroso silêncio, num momento de sentidas preces e de evocação dos mais belos sentimentos religiosos do povo crente.

E a Semana Santa marcou mais uma nota de fé.

Tavira, vestiu os seus crepes, elevou as suas cruces cor de anil em diversos pontos da cidade e assistiu com recolhimento à procissão do Enterro, na sexta-feira santa.

As vetustas igrejas de Santa Maria do Castelo e da Misericórdia serviram de cenários aos actos litúrgicos.

Hoje, pelas 10 horas, a tradicional Procissão do Santíssimo Sacramento, percorrerá as ruas da cidade, havendo ao recolher benção e sermão.

Uma coisa há, no entanto, de que humildemente discordamos e expondo as nossas pobres razões, esperamos que o Dr. Morais Simão concorde e que os tavirenses concordem também, sem a acusar de ter tão ingénua proveniência.

Embora o emprego menos humilhante que um templo possa ter seja o de servir de

Continua na 2.ª página

### Albergue Distrital

É intuito da Comissão Administrativa do Albergue Distrital de Faro, iniciar o mais breve possível o funcionamento das suas novas instalações a fim de tornar mais eficiente a campanha de extinção da mendicidade, obra em que tem posto todo o seu carinho e boa vontade o sr. Ministro do Interior. Por esse motivo hoje ficarão ali alojados os actuais 100 internados.

Agradecemos o amável convite que nos foi dirigido pelo sr. Capitão Carlos Marques Loureiro, digníssimo presidente da Comissão Administrativa daquele estabelecimento de beneficência, para visitarmos as novas instalações.

Ficou assente que as festas se realizariam nos dias 20, 24 e 27 de Agosto.

O sr. José Sotero, que com todo o carinho tem encetado demarches em vários sentidos para o fim em vista, apresentou, a um limitado grupo que ali se reuniu, com a presença do sr. Presidente da Câmara, os seus projectos sobre a elaboração do futuro programa, o qual só poderá considerar-se definitivo depois da apreciação das Comissões que em breve serão convocadas.

Em face dos estudos já elaborados podemos informar os nossos leitores que as festas no corrente ano terão um mais elevado cunho artístico e serão em nível superior as do ano findo.

Os fogos de artifício serão exclusivamente de Viana do Castelo e em quantidade superior ao que se tem queimado na cidade.

A traços largos, o programa constará do seguinte:

Dia 20 de Agosto — À tarde, Gincana de Automóveis no

Continua na 2.ª página

### O Túmulo de S. Gonçalo de Lagos

descoberto em Torres Vedras

Recebemos a gentil oferta deste interessante volume, obra de Antero Nobre, separata do «Correio do Sul».

Este pequeno trabalho, como todos os de Antero Nobre, reveste-se de um cunho de arte em que ressalta a beleza descritiva, tão fértil na prosa deste já consagrado jornalista e escritor algarvio. O Algarve já deve muito a Antero Nobre, quer pelos seus simples bosquejos, quer pelos seus estudos históricos.

Incansável trabalhador das letras, se não fora a vida árdua do seu labor profissional, Antero Nobre um dia legaria a esta sua querida província uma vasta obra literária e de estudo histórico e etnográfico.

Agradecemos a oferta de mais este belo livrinho e cá ficamos á espera, como é natural, do «Breve História da Vila de Olhão da Restauração», «Iconografia Gonçallina» e «Gente Grada da Vila de Olhão e seu termo».





# “A MURALHA”

quatro actos de tese para meditar, com excelentes notas para Lucinda Trindade e Fernando de Oliveira

**S**AI-SE do teatro com a peça no pensamento. O teatro-tese é assim. Lembra um garoto vivo, irrequieto, que nunca mais deixa de nos fazer perguntas que nos põe em dificuldade para o satisfazer.

E a peça vem conosco — como um remorso, como uma recriminação fixa — desde que deixamos a cadeira, como uma interrogação que não nos deixa. É como se tivéssemos visto uma audiência sensacional e não podessemos compreender a absolvição, ou a condenação... ouvimos os depoimentos, os

Vista sob o prisma de Talma, a peça tem teatro. Teatro sério quase Pinrandelano. Jorge Villamil (de excelente desenho de Fernando de Oliveira), é o centro do tema. Os restantes, a periferia desenhada com equidistância rigorosamente geométrica do seu ponto... de vista. Giotto não desenharia melhor o círculo, a muralha — o «poço da morte», em que Fernando de Oliveira se agiganta e afonda, redopiando numa força centrífuga iludida, procurando «evolar-se» para o Além, de contas saldadas... sem conseguir mais que viver cativo dessa muralha, que desenha o poço da sua desdita.

Os Villamiles desenharam o elo fechado, a superfície viciosa, enrolada sobre si própria, que Jorge percorre, louco, endoidecido, sem se libertar, e onde cairá, por fim, vitimado pela angina fulminante.

Lucinda, é o freio que procura abrandar a fúria centrífuga a poder de argumentos terrenos, palpáveis, visíveis a olho nu, adulterando a crença, sem conseguir mais que acelerar o ritmo — a sugestão duma superfície plana para o objectivo da fuga ao terreno...

E a peça vive o «ser ou não ser» entre a angústia espiritual e a angústia terrena. Entre o pensamento de «a César o que é de César» e a impossibilidade desse pensamento trágico — a certeza da impossibilidade da sua aplicação.

Sem nervo, quase calma, a peça agita, faz vibrar e sofrer — transmite-nos a sua atmosfera sufocante — o impossível da sua adaptação à vida prática, a sentença, e não nos mostramos conformes ou inconformes com a decisão do júri, exactamente porque hesitamos na opinião a formar sobre o assunto.

Para quem veja o teatro passatempo, o assunto não vai além dos quatro actos. Melhor: duma «tempestade num copo de água», vivida entre o abrir e cerrar dos cortinados, que ditam o início e o final dos actos. Esses chegam cá fora, arjam e não pensam mais em tal. Aliviam, como se tomassem um comprimido para as dores de cabeça...

Mas para quem sente o teatro, para quem ama os problemas do teatro, a peça continua, repercute-se, tal como se uma criatura pouco versada em física, olhasse a Torre de Pisa, na sua inclinação arrojada, sem compreender a sua base de sustentação e muito menos o fenómeno em si.

A cada momento a tese elasticiza-se. É como se tivesse mais um acto, um acto infinito, que nunca mais deixa de se representar no palco da nossa retina, na nossa consciência de pretonho homem-justo, gerando um «porque?» e «para quê?» que se secunda como um eco infinito de montanha.

Procuramos ante o «puzzle» de «A Muralha» identificar o desenho-base da peça, dando às suas pedras-fragmentos o lugar mais conveniente com a interpretação — o rumo mais

por António Augusto Santos



## Pela Cidade

**Teatro António Pinhelro** — Espectáculos da semana — Hoje, para maiores de 17 anos, Jacobowsky e o Coronel, com Danny Kaye e Curt Jurgens. Em Complemento, Represalia Sangrenta, em Tecnicolor, com Guy Madison, Felicia Farr.

Quinta-feira, em Espectáculo para maiores de 17 anos, A Cucaracha, com Maria Félix, Dolores Del Rio, Emilio Fernandes e Pedro Armendáriz. Em Complemento, O Caminho da Vida, com Humberto Jimenez Pons, Ignacio Garcia Torres, Rogelio Jimenez Pons.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura

aceitável para a solução do quebra cabeças, e sai-nos sempre o mesmo abstracto — o mesmo Picasso... sem que achemos uma «porta de saída» para a identificação do retrato que Calvo Socelo desenhou, recorreu e baralhou, para lançar depois sobre as tábuas do palco e nos intrigar.

Embora não tenha arrebatamentos de Bernstein, a peça arraza. Não procura os nervos. Busca o cérebro, como um gás sufocante que penetra pela boca. Transporta-nos ao egoísmo humano dos nossos dias, um egoísmo que estrangula, vence, e só se dá por feliz quando a honradez acabou os segundos a seus pés, vencido, como um herói de Fournier, por um anoitecer gélido como a carne vencida.

Jorge é razoável ao pretender reabilitar-se, mas os seus não o são menos ao pretenderem viver — inculcados da sua vida.

Viver em paz e morrer em paz, eis o dilema dos quatro actos; do duelo vivo entre a Senhorita do Arjona e Villamil, que acaba em interrogação imensa, e nos obriga a sair do teatro com a peça no pensamento — a deixar a cadeira com um interrogação que não nos deixa...

Fernando de Oliveira (Jorge Villamil) e Lucinda Trindade (Matilde Arjona) grandes. Amos e senhores em todo o conflito; António Vilela (Xavier Montez) e Luís Pinhão (Alexandre Benitez) com intervenção valiosa deram à peça ambiente; Fernando Frias (Padre Ângelo Bernardes) quase uma caricatura de Valença; Lisete Frias (Cecilia Villamil) esplêndida de silêncio; Gisela de Oliveira (Amália Villamil) gritante, imensa, no apontamento final do quarto acto e Carlos Frias (Romualdo) compõem a excelente equipa.

# POVO ALGARVIO

S E M A N Á R I O R E G I O N A L I S T A

## Volta ao Algarve em BICICLETA

Para conhecimento dos intervenientes da Volta ao Algarve em Bicicleta, comunicamos a relação dos prémios oficiais e particulares ganhos pelos diferentes ciclistas:

1.º — António Pisco, Águias de Alpiarça, 1300\$00.

2.º — José Manuel Marques, Águias de Alpiarça, 1.050\$.

3.º — Vitor Tenazinha, Louletano, 700\$00, um envelope mistério em Loulé, dois envelopes mistério em S. Brás de Alportel, um envelope mistério em Vila Real de St.º António e um pacote mistério com conservas em Vila R. de St.º António.

4.º — Agostinho Correia, do Águias de Alpiarça, 450\$00.

5.º — Peixoto Alves, Benfica, 550\$00 e um envelope mistério em S. Brás de Alportel.

6.º — Manuel Simões, Benfica, 400\$, um envelope mistério em Vila Real de St.º António, da «Robialac», um envelope mistério em Vila Real de St.º António e um estojo com duas garrafas de vinho do Porto, em Vila Real de St.º António.

7.º — Alves Barbosa, Sangalhos, 250\$00 e um envelope mistério em Martinlongo.

8.º — Antonino Baptista, Sangalhos, 300\$00, um envelope mistério em Cachopo, um envelope mistério em Montes Novos, um envelope mistério na Feiteira, um envelope mistério na Catraia e um envelope mistério em Martinlongo.

9.º — Vitor Lourenço, Ginásio, 150\$00; um envelope mistério no Parchal, um pacote de conservas no Parchal, dois envelopes mistério, em Santa Catarina e um par de meias em Vila Real de St.º António.

10.º — Jorge Corvo, Ginásio, 400\$00; um quadro especial de bicicleta, em Olhão, oferta de Manuel Barros, antigo ciclista algarvio, um envelope mistério em Faro, um envelope mistério na Feiteira, um envelope mistério em Cachopo, um pacote de conservas e um par de meias de Nylon, em Vila Real de Santo António.

11.º — Arlindo de Carvalho, do Sporting, 100\$00.

12.º — Sousa Cardoso, do Porto, 50\$00.

18.º — Laurentino Mendes, da Ovarense, um envelope mistério, em Faro, oferta da Robbialac.

22.º — Agostinho Brás do Sporting, um envelope mistério em V. R. S. António.

54.º — Sérgio Páscoa, do Ginásio, um envelope mistério na Conceição de Tavira.

28.º — José Pacheco, do Porto, um envelope mistério em Portimão, da Robbialac, e um envelope mistério e conservas no Parchal.

30.º — Antero Elias, do Sangalhos, 150\$00.

Hermínio Correia, do Louletano, (Desistente) um envelope mistério e um pacote de conservas no Parchal e um envelope mistério em Portimão.

37.º — Humberto Corvo, do Ginásio, uma garrafa de licor em Vila Real de Sto. António.

### Taças para clubes

Uma taça para o Ginásio Clube de Tavira, oferta dos Amigos de Vila Real de Santo António.

Uma taça para o Sport Lisboa e Benfica, oferta do Lusitano Futebol Clube.

Taça «Damasceno Covão», ganha por Jorge Corvo, para o Ginásio Clube de Tavira, por ter vencido a 3.ª e última etapa da Volta ao Algarve, designada por etapa «Tintas Robbialac».

## Reconstrução

### da igreja de Castro Marim

Reuniram-se no dia 25 de Março, na Casa do Algarve, destacantes figuras naturais de Castro Marim e outras terras algarvias, a fim de estudarem a maneira prática de conseguirem angariar donativos entre a gente da sua província, residente em Lisboa, para a ajuda das obras da reedificação do histórico templo.

Foram nomeadas para o encargo duas comissões assim constituídas:

Ex.ªs Sr.ªs D. Isabel Centeno de Sousa Carvalho, D. Isabel Seita Monteiro, D. Maria das Dores Villa Pacheco, D. Maria Luísa Marques da Costa Rocheta, D. Maria Eugénia Mardel Correia, D. Rosário Fernandes Salgado Moreno.

Ex.ªs Srs. Juiz Conselheiro Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, Dr. Humberto Pacheco, Dr. Armando Celorico Drago, Dr. José Isidro Farrajota Rocheta, srs. João Luís Fernandes Júnior e Arnaldo Martins de Brito.

Este conjunto de pessoas iniciou imediatamente as suas actividades ficando resolvido:

1.º — Abertura duma lista para inscrição dos donativos, a afixar na Casa do Algarve, onde foram logo registadas verbas que atingiram um total de 8.000\$00.

2.º — Organização dum grande espectáculo de arte a levar a efeito no dia 17 de Maio de 1961, pelas 21,30 horas, na Casa do Algarve.

3.º — Realização no dia 8 de Junho de 1961, de um «Chá Canasta» na Casa do Algarve, nele tomando parte distintas srs. da sociedade algarvia, residentes em Lisboa, o qual será seguido duma soíréa dançante.

As referidas comissões esperam continuar a receber um grande número de donativos, dado o fim altruista da sua missão, os quais devem ser enviados para a Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º — Dt.º em Lisboa.

### Clube Recreativo Tavirense

Esta sociedade promove esta noite, durante o Sarau de Páscoa que se iniciará pelas 10,30 horas, um recital sobre poetas algarvios.

O salão foi decorado com motivos próprios da quadra, por um grupo de gentis meninas e rapazes.

Uma orquestra-jazz abrihantará o baile.

## Comemorações Gonçálias

em LAGOS

Em Lagos, pátria chica de S. Gonçalo, único santo nascido da grei algarvia, vão efectuar-se no próximo Verão solenes comemorações do 6.º Centenário do Nascimento do seu glorioso Padroeiro, que é também padroeiro dos pescadores do Algarve.

Promovida pela Câmara Municipal, a realização de tais manifestações, cujo vasto programa já foi elaborado, está a cargo de uma Comissão constituída pelos srs. Dr. Alberto Iria, Dr. Mário Lyster Franco, Dr. J. Fernandes Mascarenhas, Antero Nobre, Padres Carlos Patrício e José Monteiro, Arquitecto Gonçalo Lyster Franco, Eloi Abreu Campos e Duval Estrela Pestana.

Consta-nos que para a Presidência de Honra desta Comissão vai ser convidado um ilustre lacobrigense, que é também uma figura eminente das letras pátrias.

Entre os vários números do programa, inclui-se uma grande exposição Gonçalina, a efectuar no Museu Regional de Lagos, e em que se espera reunir todos os documentos bibliográficos e iconográficos existentes no Algarve e outros pontos do País, que para o efeito estão já a ser pedidos, por empréstito, às entidades que os possuem. Por certo que o magnífico quadro de S. Gonçalo, único existente no País, que se encontra na igreja do Calvário, desta cidade de Tavira, não deixará de figurar, e em lugar de honra, naquela exposição.

## Cursos da Língua Alemã

O Instituto Alemão em Faro informa que se encontram abertas as inscrições para o terceiro trimestre do curso da língua alemã no Consulado da República Federal da Alemanha, em Faro, na Travessa da Conceição, 4, na segunda-feira, dia 27 de Março e na terça-feira, dia 28 de Março, das 10,30 às 12,00 horas e das 17,00 às 18,30 horas e além disso na quarta-feira, dia 4 de Abril e na quinta-feira, dia 5 de Abril, às mesmas horas.

Também se encontram abertas as inscrições para um novo curso de principiantes que se deve iniciar no princípio de Abril.

## Vende-se

Uma courela no sítio da Cavita, Conceição de Tavira, com diverso arvoredor.

Quem pretender dirija-se a Maria Florentina — Conceição de Tavira.

# RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Sully water, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas